

BIMESTRAL • Nº. 119 • ANO XVII • NOVEMBRO DE 1996 • AVULSO 150\$00 • 500 EX. PORTE PAGO



FUNDADOR:

António Francisco Caseiro Marques

DIRECTOR:

António José Paixão Lopes

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:

Rua Dr. Germano Vieira Meireles, nº. 56 - 4560 PENAFIEL

STIVE tentado a não me dirigir a todos vós, após a leitura, que fiz, dos artigos que fui recebendo dos nossos colaboradores. Essa disposição veio, sobretudo, pelos lindos poemas que publicamos neste número.

Tudo o que possamos dizer sobre o Natal está, de certo modo, inscrito nessas belas quadras:

Desde as personificações da caruma e da castanha, " A castanha e a caruma estão um ano sem se falar..." que nos lembram as tradições desta época na aldeia, ao sonho duma criança, que pode voar e cantar pela vida fora. Mas também a interpelação muito directa: "Tu, que tens de comer, que tens para esbanjar... Lembrate dos que nunca têm Natal". Até a um aglomerado de tudo isto em sete quadras bemaventuradas: Natal dos velhinhos, das crianças, das prendas, Natal de comunhão com os doentes, os desgraçados, os ausentes, Natal da Esperança em Cristo pela Virgem Maria.

E é neste final de parágrafo que se encontra o começo de tudo. Se não tivesse nascido há dois mil anos um menino chamado Jesus não haveria hoje Natal. Comemoraríamos "Os Direitos" disto e daquilo, mas não exis-

### Editorial

### O Natal de Jesus



tiria entre nós esta vivência tão rica do Natal. No entanto, considerando-nos quase todos como cristãos, que quer dizer, seguidores de Cristo, esquecemo-nos de outras realidades, de outras verdades que ele mesmo pregou.

Para irmos ao encontro do outro, do necessitado, do que precisa de nós, temos que primeiro nos encontrar a nós. E o caminho para esse encontro, mais seguro e verdadeiro, para o cristão será sempre através de Cristo.

O menino Jesus nasceu há muitos séculos, mas não viveu e apenas morreu. Ressuscitou e está connosco, aqui mesmo ao nosso lado, em espírito: "Estarei convosco até ao final dos tempos...". Por isso Ele Vive e estará sempre pronto, sempre à nossa espera. E se temos dificuldade em senti-Lo espiritualmente, vejamo-Lo nos mais pequeninos, nos mais humildes, nos abandonados: "Tudo o que fizestes a um destes mais pequenino, foi a Mim que o fizeste...".

São estes os meus votos de Natal:

Que todos vivam um Santo e Feliz

Natal, na companhia da família, dos amigos, dos conhecidos e desconhecidos, com Jesus a nascer em todos os corações.

O Director

## O Caruspinus Deseja-lhe um Bom Natal e um Próspero Ano Novo



## Morais & Silva, Lda.

Carpintaria e Marcenaria

Fabricante de Cozinhas por Medida

Com Nova Gerência de: José Manuel Ferreira Morais

Qualidade ao melhor preço

Bairro de S. Pedro - Zona Industrial - 3570 AGUIAR DA BEIRA • Telef. 58592

## NOTÍCIAS

Com a colaboração de: Augusta Maria C.Barranha

#### Nascimentos

Uma menina, *Sara Helena*, filha de Maria da Conceição Moutinho Amaro e de António Nunes Lopes, nascida na Maternidade da Guarda.

Um menino, *Tiago*, Filho de António Andrade e de Manuela (da Barrranha).

Para os Bebés e respectivos pais vão as nossas felicitações e votos de longa vida.

#### Casamento

O jovem carapitense, *António José Caseiro Figueiredo* casou com a menina *Elisabete* (de Antela).

O Caruspinus deseja ao novo casal, uma vida próspera e feliz.

#### Acidentes

A srª. *Rosa Sobral* tem andado com azar, pois deu duas quedas, primeiro caiu no lugar do Rei Mouro, aleijando-se numa anca e noutro dia caiu no pátio de sua casa fracturando algumas costelas. Foi radiografada e tratada no Hospital de Viseu.

Também em sua casa, a srª. *Maria Augusta do Espírito Santo*, foi agredida por um gato, que lhe procou alguns ferimentos, pelo que tem recebido tratamento no Centro de Saúde de Aguiar da Beira.

#### Doentes

Continuam acamadas as senhoras, Ermelinda Barranha e Cesaltina de Jesus.

No Hospital da Guarda esteve internado, mais de dois meses, com vários problemas de saúde, o sr. *Daniel Gomes Lopes*.

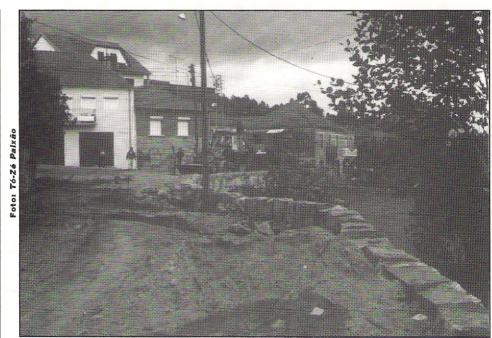
Regressou há algum tempo a sua casa, o sr. *Antoninho Pinto*, depois de ter estado internado catorze meses no Hospital da Universidade de Coimbra. Continua, no entanto a fazer tratamento de hemodiálise em Mangualde e fisioterapia em Viseu.

Também esteve internada em Coimbra, com vários problemas de saúde, a srª. *Maria de Lourdes Paixão Tenreiro*.

Haverá, proventura, outros tantos acidentados e doentes, que não nos foi dado conhecer, para que melhor vos pudessemos informar. Para esses e para os que referimos vai o nosso desejo de um franco e rápido restablecimento.

### Falecimento (Setúbal)

RUI CASEIRO DA SILVA CARTAXO tinha 70 anos e era natural de Lisboa, mas desde jovem bastas vezes visitava Carapito, terra de sua mãe (irmã de Clarinda Caseiro). Era assinante deste Jornal. Operado há cerca de 4 anos ao aparelho digestivo, veio a falecer no hospital de Setúbal, em 6 de Outubro passado. À família enlutada, em especial aos seus irmãos Francelina e José, o CARUSPINUS apresenta sentidos pêsames. (AT)



O caminho do Marmeleiro à Beberica foi alargado para o dobro

# CAMINHO DO MARMELEIRO ALARGADO

O sr. José Marques deixou que se fizesse o alargamento para a sua tapada e em troca a Junta de Freguesia fez o muro, em granito, e alargou o caminho.

No sítio da antiga amoreira, no entroncamento do caminho com o estrada, ficou um grande largo permitindo melhor circulação de veículos no local.

Na altura em que foi captada a foto só faltava enquadrar os postes da electricidade e telefone. Precisam-se mais obras destas. No centro da povoação há ruas que continuam em estado lastimável.

# A CAÇA CONTINUA...

Com a intensidade voraz dos incêndios e com o aumento permanente dos caçadores, a caça na nossa região vai rareando. Pelas conversas que vamos ouvindo, aos nossos amigos de "dar ao gatilho", o panorama cinegético tem-se vindo a degradar. O caçador dá-se por contente se abate uma peça de caça. O coelho bravo rareia, a lebre nem se cheira, as perdizes "voaram para outras paragens". Uma espécie, outrora em extinção, vai sendo agora vista de vez em quando: o javali. O pessoal vai-os assutando. pois parece que a sua caça é proibida isoladamente. Há algum tempo viajava de noite entre a Lapa e Vila Nova de Paiva e pude observar, andando num passo corrido, um belo exemplar de porco bravo. Ao contar a cena, eu concordei com alguém que disse:

"Que pena não se poderem comer dali umas boas febras e curar aqueles presuntos".

Pois é pena que a caça não abunde e há espécies que nunca estariam em extinção, com uma política cinegética bem aplicada. Porém, a perspectiva para a nossa região será o desaparecimento quase total dos mamíferos e aves selvagens. Um dia os nossos netos perguntarão: "- Como é um lobo? E um milhafre? E um texugo?" E nós mostrar-lhe-emos o desenho ilustrado na enciclopédia. E quando nos perguntarem: "- Onde é que vive este mocho, esta lebre, esta perdiz, nos montes, na nossa serra?" Nós, envergonhadamente, responderemos:

"-Não. Disso?!... Só há Jardim Zoológico".

Tó-Zé Paixão

### PAGARAM ASSINATURA

Maria do Céu Figueiredo, António de Almeida, Maria das Dores Golfar (4.5c), Vasco de Sousa Almeida (a), Joaquim Caseiro de Jesus, Carlos Caseiro de Jesus, Francelina Caseiro Marques (a), Fernando Lopes Martinho, Fernando dos Santos Caseiro, Joaquim Matos Andrade, Rosa Matos, Lurdes Matos Ferreira, Jorge António, Araujo Faustino (a), Fátima Sousa (Trafaria) e António Andrade

(a) - Deram ofertas

# **NESTA DITOSA PÁTRIA**

#### **PENA DE MORTE**

A série de assassínios ocorrida no final do Verão levou o problema da segurança para a praça pública. Os portugueses sentem-se inseguros. Talvez por isso - segundo uma sondagem do *Expresso* - 14% defendem a reimplantação da pena de morte, enquanto 63% consideram que o limite de 25 anos de pena máxima deveria passar para 30 anos.

Apesar do calor e leviandade com que o tema foi tratado num canal de televisão, a pena capital perde terreno. Também achamos que o direito do ser humano à vida é um direito geral que não pode consentir excepções.

#### **CRISE NO PARTIDO POPULAR**

Manuel Monteiro terá aconselhado o voto em branco aos deputados, quando da eleição de Paulo Portas para líder do grupo parlamentar. Foi a ruptura total entre os dois jovens políticos. A crise instalou-se no PP, cujo futuro parece hipotecado. Agora, nenhum deles quer assumir a presidência do partido, embora Monteiro talvez acabe por se recandidatar no próximo congresso dada a pressão de alguns militantes.

#### **ESCOLA "À MODA ANTIGA"**

Os portugueses têm uma estranha paixão pela educação. A reforma educativa, que tem estado no centro do debate político, acaba por não ser compreendida pela opinião pública. Segundo uma sondagem do *Público* - deseja-se o regresso dos exames em todos os graus de ensino, o retorno ao livro único e até se coloca a eficiência de umas boas reguadas!... A grande maioria (80%) afirma que devia haver mais disciplina nas escolas; 74% dizem que há 20 anos aprendia-se mais e 82% concluem que entram muitos ignorantes para as universidades

#### MARCELO SAI REFORÇADO

Marcelo Rebelo de Sousa estava farto de "líderes virtuais". No congresso do Coliseu obteve uma votação esmagadora da sua proposta de revisão dos estatutos do PSD (80%). Santana Lopes, o principal opositor interno, prometeu trabalhar mas não ficar calado. Com a vitória que ambicionava, Marcelo pacificou o partido e agora as bases, mesmo não amando o chefe, terão que se unir à sua volta para tentar desalojar o PS de algumas autarquias nas próximas eleições.

### CAÇA REACENDE DISCUSSÃO

Em Outubro, começou a caça a todas as espécies. Deveria ser um tempo de festa, mas os caçadores andam em "pé de guerra": de um lado os defensores do regime livre e de outro os adeptos do "especial". Depois, os donos das ter-

ras não entendem os motivos porque não podem impedir um indivíduo com arma e licença de caça de "invadir" as suas propriedades. A GNR, apoiada por inúmeras brigadas de guardas florestais e auxiliares, está atenta às "escaramuças".

#### **VACAS NO TERREIRO DO PAÇO**

A CAP trouxe vacas até Lisboa para reclamar uma etiqueta para o bife nacional, desde que seja obtido de animais nascidos e criados em Portugal e de produtores que não recorram a hormonas. Os talhantes aderentes não poderiam comprar ou vender carne estrangeira, pelo que não gostaram da ideia. Na qualidade de agricultor, o ministro da Agricultura também compareceu!

## AÇORES: PS GANHA; MADEIRA: PSD CONTINUA FIRME

Carlos César (PS) protagonizou uma profunda mudança política ao vencer as eleições regionais nos Áçores. Após a renúncia de Mota Amaral, era de prever a derrota do PSD. Já na Madeira, Alberto João Jardim continua a dominar a ilha e não teve rivais à altura. Conseguiu a sua quinta maioria absoluta.

#### **NOBEL DA PAZ POR TIMOR**

O Prémio Nobel da Paz foi este ano atribuido a D.Ximenes Belo e a Ramos Horta, enquanto símbolos da resistência timorense. Xanana Gusmão, preso na Indonésia, acaba por ser homenageado com esta distinção, que bastante alegria trouxe a muitos portugueses. Agora, caberá à diplomacia portuguesa aproveitar a onda de reconhecimento internacional pela causa de Timor livre e dar um novo impulso à sua acção.

### REGIONALIZAÇÃO ADIADA

A Assembleia da República, devido ao alheamento da maioria das Câmaras, deu um prazo de 2 meses extra (até 15 de Dezembro) para que as mesmas se possam pronunciar sobre a lei que determinará as competências das futuras regiões administrativas. Até 15 de Outubro, dos 305 municípios só 87 tinham respondido, sendo as autarquias da CDU as mais diligentes.

### ABORTO - ETERNA POLÉMICA

A chamada "Lei do Aborto" permite a interrupção da gravidez até 16 semanas de gestação. Mas este prazo nem sempre é suficiente para efectuar as análises necessárias, pelo que mesmo nos hospitais públicos a lei é desrespeitada. Em casos de malformação do feto, são feitos abortos após 20 ou 22 semanas de gestação.

A polémica voltou, com a *SIC* a fazer consultas aos telespectadores sobre o tema e o Tribunal Constitucional poderá vir a chumbar o referendo reclamado por Marcelo.

### FUTEBOL - CORRUPÇÃO HAVERÁ...

O FC Porto tem sido o grande açambarcador de campeonatos nos últimos 10 anos. Pinto da Costa tem-se mostrado um presidente astuto e poderoso. Daí até ser o principal culpado da corrupção, que se diz grassar na arbitragem, já não será tão certo. Mas a verdade é que as acusações existem. Um ex-dirigente do Farense acusa-o de estar envolvido em tentativa de suborno; um árbitro gastou centenas de contos nas férias e o Porto é que as pagou! Enfim... os dirigentes e os árbitros passaram a ser as vedetas principais do futebol português, que vai vendo os estádios vazios...

#### "PROCESSO LEONOR BELEZA"

Foi ministra da Saúde no Governo de Cavaco Silva. A importação de plasma contaminado com o vírus da sida originou que alguns hemofílicos fossem contaminados. As famílias, apesar de indemnizadas em milhares de contos pelo Estado, levaram o caso a Tribunal.

Leonor Beleza começou a ser acusada de "criminosa" perante as câmaras da TV. Arranjou como advogado de defesa Proença de Carvalho, que acaba de publicar um livro sobre o assunto. Políticos de renome manifestam solidariedade à ex-ministra. A Justiça terá que se alhear de toda a pressão da comunicação social e destas figuras para encerrar um dos casos mais controversos dos últimos tempos.

#### **ORÇAMENTO/97 APROVADO**

As votações na especialidade e final global estão marcadas para 12 de Dezembro, mas o desfecho já é conhecido: PP e PCP votaram contra e o PSD absteve-se, pelo que o Orçamento foi aprovado. Como justificação, os social-democratas afirmaram: "O objectivo da moeda única é demasiado sério para brincar às crises políticas".

#### **UM NATAL DE PROSPERIDADE**

Cumpriu-se o primeiro ano do Governo PS. O apoio quase entusiasta de patrões e sindicatos à figura do primeiro-ministro e a paz social que se terá verificado , devido às expectativas de um melhor nível de vida no futuro, poderão levar-nos a pensar que o Natal será mais próspero para os portugueses. Não estamos certos disso, ainda que venham aí os habituais aumentos de pensões. É que continua a haver elevado número de desempregados e jovens que não encontram colocação no mercado de trabalho; a droga continua a ser um flagelo e a insegurança é uma realidade assustadora. Apesar de tantos problemas sociais, não podemos perder a Esperança em dias melhores.

DR. ALBUQUERQUE



### **Auto Ramiro**

Automóveis Novos e Usados Atendimento Personalizado

- · MECÂNICA GERAL
- · BATE CHAPA
- · PINTURA

AGUIAR DA BEIRA e SERNANCELHE • TELEF. (032) 58123 • FAX 58878

# "ANTES QUE SEJA TARDE" (Antena 1) UMA AJUDA À IMPRENSA REGIONA

Em 24 de Outubro passado, a Antena 1 (RDP), através do programa Antes que seia tarde, da autoria do conceituado jornalista Carlos Pinto Coelho, debateu os problemas da Imprensa Regional. Nos estúdios, o Governo estava representado pelo secretário de Estado da Comunicação Social, Dr. Alberto Arons de Carvalho. Os órgãos Diário do Minho, Diário de Coimbra, Jornal do Fundão, Diário do Alentejo e Diário do Algarve tiveram nos seus representantes uns dignos defensores da informação regional escrita.

Nesse aceso e esclarecedor debate abordou-se o "porte pago". que irá passar a ser custeado pelo Estado em apenas 90%, pois segundo Arons de Carvalho - verificavam-se certos abusos no envio de algumas publicações. Os representantes dos jornais atrás referidos discordaram do pagamento de 10%. Argumentaram ainda que a imprensa regional paga 17% de IVA sobre a publicidade, guando essa taxa só deveria ser liquidada depois da passagem dos respectivos recibos de cobrança, já que algumas empresas vão à falência e não

Ideia interessante, que alguns jornais já seguiram, foi a de as escolas receberem exemplares gratuitamente. Foi mesmo afirmado que "de pequenino é que se torce o pepino", incentivando nas crianças o gosto pela leitura, mas as questões financeiras não permitirão que essa medida vingue. Aí, poderá ter um papel importante o Ministério da Educação, até porque existem 1 200 publicações regionais.

A propósito: Porque não enviar o CARUSPINUS - único jornal do Concelho de Aguiar da Beira - a todas as escolas por ele abrangidas?... Sabemos que a Câmara Municipal já dá uma contribuição, mas não era altura de pensar nesta pertinente questão cultural?...

Durante o programa da Antena 1 ainda se falou no papel da imprensa regional no estrangeiro. As despesas com a colocação das cintas e do correio, sobretudo para as publicações bimestrais - como o Jornal de Carapito - representam outro grande encargo que torna a vida difícil a jornais que só se vão aguentando pela carolice de uns tantos "maduros".

Esperamos que a nova Lei de Imprensa reponha o "porte pago" a quem dele já beneficiou, ainda que não na totalidade. Só assim o CARUSPINUS - que se aproxima dos 18 anos de vida - poderá continuar a ser apreciado por carapitenses, aquiarenses e muitos amigos de uma aldeia beirã espalhados pelo mundo.

AFONSO TENREIRO

# Natal Nascimento de Cristo

Escritores, poetas, filósofos, muitos têm sido os intelectuais que prosam e versejam sobre o tema Natal e lhe chamam a festa das crianças, doentes e da família.

Eu diria com humildade, que, seria tempo de lhe chamarmos também a festa da Humanidade.

Em pleno século XX, com os problemas mundiais que conhecemos, Guerras, Fome, Doenças, Drogas e Insegurança, falta de emprego e tantos outros, a que os Homens do mundo moderno chamam crise, penso que se nós todos fizessemos forca e dessemos um pouco as mãos, no sentido de atenuarmos estes efeitos, seria o melhor presente para a realização deste sonho chamado Na-

Porque festa não é só cantar, dancar, comer e beber, mas sim saber sentir que, o nosso semelhante não tem as carências a que me refiro.

É pois, com este pequeno e simples comentário que vou transformar um singelo poema com o qual desejo BOAS FES-TAS E FELIZ NATAL.

Se o Natal é das criancas É dos velhinhos também Dêem aos filhos lembranças Demo-las ao Pai e à Mãe

Demos prendas aos amigos Mesmo até aos vizinhos Bolos de nozes e figos Agasalhos aos pobrezinhos

111

Penso e quanto eu sei Para estarmos todos contentes Natal não é só Bolo-Rei Com lembranças e presentes

Natal é Paz e Alegria Amor e Fraternidade Tenhamos todos simpatia Homens de boa vontade

Queimemos o cepo na Praça Rezemos com fé e crença Comunquemos a desgraça Dos sofrem de doença

Visitemos os desgracados Os presos e os doentes Sobretudo os abandonados E os amigos mais ausentes

A Meia-Noite chegando É o transbordar de alegria Estaremos todos esperando Por Cristo e Virgem Maria.

António Fonseca Morgado

# Padaria Carapitense

DE Virgílio Pinto Batista

### O SABOR TRADICIONAL

Esmerado Fabrico de Pão Centeio, Trigo, Bolos de Azeite, Queijadas e Doçaria

CARAPITO - 3570 AGUIAR DA BEIRA • TELEF. 57223



## Vielra de Andrade & Filhos, Lda.

- Carpintaria Mecânica
- · Fabrico de Móveis
- Cozinhas por Medida
- · Comércio a Retalho de Móveis
- Decorações · Tapeçarias e Bordados

Largo da Carvalha, 6 - 3570 AGUIAR DA BEIRA Telefs.: Carp. 58335 - Resid. 58162 - Loja 58835

# FESTA / FEIRA DA CASTANHA

ECORREU em Aguiar da Beira, nos dias 8 e 9 de Novembro, a Festa / Feira da Castanha organizada pela Câmara Municipal e que contou com os apoios das Direcções Regionais de Agricultura da Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes, Caixa Geral de Depósitos, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Aguiar da Beira, Crédito Predial Português e Clube de Caça e Pesca de Aguiar da Beira.

Aguiar da Beira e todas as freguesias do concelho estão integradas na D.O.P.- Denominação de Origem Protegida "Soutos da Lapa", uma Associação que engloba dez mu-

centraram-se na Casa do Povo, onde decorreram as conferências, com comunicações relativas à problemática da castanha, produzidas por diversos especialistas. A sala encheuse com mais de uma centena de agricultores, estudantes, técnicos, autarcas, a grande maioria deles vinda de fora do concelho, o que deixava entender a pouca sensibilização, dos nossos agricultores, em relação a este produto.

Junto aos Paços do Concelho, a animação era motivada por uma Exposição Cinegética, da responsabilidade da D.R.A.B.L.. E as crianças das escolas do concelho espan-



"O Director Regional da Agricultura da Beira Litoral no uso da palavra"

nicípios: Aguiar da Beira, Trancoso, Sernancelhe, Penedono, Moimenta da Beira, Tarouca, Lamego, Armamar, Tabuaço e S. João da Pesqueira, pertencentes ás três diferentes Direcções Regionais de Agricultura, atrás mencionadas

Depois de outros já o terem feito, coube este ano ao nosso concelho a organização do certame. O programa foi vasto e variado estendendo-se por dois dias.

Na sexta-feira, dia 8, as atenções

tavam-se, com o ar ameaçador do javali, com a meiguice do gamo, a elegância do veado e a graciosidade das aves, a que a felina raposa não conseguia chegar.

A manhã de sábado, dia 9, começou por ser bem animada com a entrega da Castanha para Concurso. O número de concorrentes, 73, ultrapassou todas as expectativas e bateu todos os recordes das Festas anteriores. E foi agradável descobrir, entre os concorrentes, alguns nomes de produtores do nosso

### CLASSIFICAÇÃO DO CONCURSO DA CASTANHA:

#### Variedade MARTAÍNHA - Prémios

- 1º. Delfim da Encarnação Sobral Sarzeda (Sernancelhe) 30.000\$
- 2º. Aníbal Nascimento Martinho Paredes da Beira (S.João da Pesqueira) 20.000\$
- 3º. Joaquim Capelão Tamanhos (Trancoso) 15.000\$
  4º. João Luís Coelho Penela da Beira (Penedono) -
- 5º. Luciano Manuel Domingos Flora Sarzeda (Sernancelhe) 5.000\$

#### Varidade LONGAL - Prémios

- 1º. Joaquim José Caetano Mendo Gordo (Trancoso) 20.000\$
- 2º. Silvina Seixas Arcas (Penedono) 15.000\$
- 3º. Maria do Carmo Figueiredo Nunes Carapito (Aguiar da Beira) 10.000\$
- 4º. Virgílio Ferreira Caseiro Carapito (Aguiar da Beira) 7.500\$
- $5^{\underline{o}}.$  Adelina Correia Quinta de Açores (Aguiar da Beira) 2.500\$

A todos os participantes foi distribuído um prémio de presença.

concelho.

Entretanto, na encosta da Serra da Lapa, iniciava-se uma Largada de perdizes, faisões e patos, que desafiavam a pontaria de muitos caçadores, que as olhavam no alto. Muitas peças caíram, outras fugiram, todas fizeram a boa diposição de caçadores e assistentes e geraram mais umas quantas histórias para contar.

Não admirou o atraso para o almoço convívio, mas alguns dos convivas já mostravam muito apetite, pelo desfile do caldo verde, febras assadas e castanhas.

A tarde cultural iniciou-se com as danças do simpático Rancho Foclórico do Centro Social e Paroquial de Dornelas, continuou com a entrega dos Prémios do Concurso da Castanha e terminou com a original actuação dos Pauliteiros de Miranda.

Era já noite, quando o Magusto Tradicional se iniciou, mas ainda houve tempo para provar as castanhas, saborear a jeropiga e dar dois dedos de conversa sobre esta Feira/Festa da Castanha que, para lá da sensibilização, mostrou já a participação dos nossos agricultores, num evento que veio ao seu encontro.

CARLOS PAIXÃO





## António Caetano

Empreiteiro de Construção Civil

Construção • Remodelação Demolição • Pinturas Canalização • Electricidade

LISBOA - Telef. 3647497

# ONATAL

# DE BELÉM ÀS LENDAS E À CONSOADA

### BELÉM SEM PAZ

A Paz ainda está longe na terra onde Jesus Cristo nasceu. Belém, uma cidade de 40 mil habitantes, em que menos de metade são cristãos, antes da criação do Estado de Israel (1948) chegou a ser totalmente cristã.

Palestinianos cristãos dão conta de que o Natal ali devia ser o mais belo da Terra, mas não é. Há demasiados soldados israelitas e operações de controlo a dificultar-lhes o acesso à própria Igreja da Natividade, que se diz marcar o verdadeiro local do nascimento de Cristo. No entanto, peregrinos de todo o mundo acorrem à cidade para as cerimónias do Natal.



so chegou a valer tanto como o ouro. Terá sido por isso que os três "reis magos do Oriente" o terão oferecido, em Belém, juntamente com ouro e mirra ao Menino acabado de nascer.

### O PAI NATAL

Apesar de gordo e de

carregar um enorme saco de presentes. uma das qualidades do Pai Natal é a sua notável agilidade, que lhe permite entrar pelas chaminés mais estreitas, distribuir presentes e meter-se no seu trenó puxado por renas a caminho de mais uma casa ou de regresso ao país onde se esconde durante o resto do ano. Consta que o velhote de barbas brancas viverá na Lapónia finlandesa.

Contudo, o Pai Natal não nasceu em nenhum dos países escandinavos; é turco e durante a sua vida nunca soube o que era uma rena e um trenó. O seu nome é Nicolau e foi bispo de Myra, trezentos e poucos anos depois do nascimento de Cristo. A Igreja dedica-lhe o dia 6 de Dezembro,

data da sua morte, e a tradição venera-o como santo. S. Nicolau torna-se uma figura de projecção universal a partir de 1087, quando os seus restos mortais foram trasladados para Bari, em Itália. São-lhe atribuídos milagres a favor dos pobres e o seu culto espalha-se por toda a parte, em especial pelos países de rito ortodoxo. Culto e lenda confundemse, dando a S. Nicolau características que o assemelham ao Pai Natal de hoje: amigo dos infelizes, protector das crianças, generoso e justo na distribuição de recompensas.

#### **A CONSOADA**

Longe vai o tempo em que a palavra consoada significava "qualquer refeição leve, sem carne, tomada nos dias de jejum, à noite" - como ainda vem nos dicionários. A verdadeira consoada - a ceia da véspera do dia de Natal - é hoje uma refeição abundante e melhorada, a que se dá mais ou menos importância, de acordo com a região, ao bacalhau com todos, aos assados de cabrito, porco e peru, à galinha ou galo, às filhós, às rabanadas, aos frutos secos, aos mexidos e ao bolo-rei

"Grande sabedoria é comer e beber em boa companhia!" - diz o ditado popular,
que acrescenta: "A mesa da
consoada não deve ser levantada". Os restos da comida ficam na mesa toda a noite, em
atenção aos falecidos da família. Não é bom lavar, nessa
noite, a louça que serviu na
ceia. Da consoada nada se
perde. As sobras da véspera
são transformadas em "roupa
velha" e costuma ser a ementa do jantar do dia seguinte.

No entanto, em muitos lares humildes, onde há doentes, desempregados, dependentes da droga, falta a fartura e abunda o sofrimento. Se as famílias mais abastadas e mais felizes pensassem no drama dessa gente, que muitas vezes vive a seu lado, talvez houvesse no ano mais dias de Natal.

AFONSO TENREIRO

### **PRESENTE DE REIS**

"Sacra" é o nome que os botânicos dão à árvore do incenso, a famosa resina que os povos da Antiguidade queimavam em homenagem aos deuses, pois o fumo, ao subir ao céu, levava as suas orações.

Presente valioso, o incen-

# Manuel dos Santos & Filhos, L.da



### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CIMENTO - TIJOLOS - BLOCOS VIGAS - FERRO - ABOBADILHAS - ETC. PRODUTOS AGRÍCOLAS

**RAÇÕES E ADUBOS** 

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ZONA INDUSTRIAL - 3570 AGUIAR DA BEIRA

Telef. Armazém 58497 - Fax 58020 • Telef. Residência 58246 • Telemóvel 0931 244540

# FEIRAS EM AGUIAR DA BEIRA

# II FEIRA DO ARTESANATO

Por falta de informação, o CARUSPINUS não referiu na última edição a Feira de Artesanato que decorreu nos Paços do Concelho entre 02 e 05 de Agosto. A iniciativa pertenceu à Câmara Municipal de Aguiar da Beira e à Região de Turismo de Lafões.

Através do Boletim da autarquia, que a maioria dos leitores não terá lido, verificámos que o presidente Joaquim Lacerda referiu a importância desse tipo de actividades, que será "preciso preservar e continuar para assim manter viva a tradição". Foi servido um *Dão de Honra*, onde não faltaram os famosos vinhos do dito e algumas iguarias da região, como as cavacas de Aguiar, os pastéis de Vouzela e os doces de Mangualde.

Na mostra de artesanato, entre outras coisas, viram-se as louças de Molelos, as meias de Castro Daire, as palhoças de Aguiar e os estanhos de Viseu.

O Rancho Folclórico de Penaverde marcou presença, tal como alguns artesãos, que exibiram ao vivo um pouco das suas habilidades.

# FESTA/FEIRA DA CASTANHA

Ao concelho de Aguiar da Beira coube-lhe este ano organizar a Festa/Feira da Castanha 96, que teve lugar nos dias 8 e 9 de Novembro. Por mera curiosidade, desloquei-me no sábado, à tarde, à Casa do Povo do Concelho, onde actuaram o Rancho Folclórico do Centro Social e Paroquial de Dornelas e o grupo nordestino Os Pauliteiros de Miranda. Apesar de não haver umas bandeiras que dessem um ar mais festivo ao local, o recinto abarrotava de gente e as palmas premiaram as inúmeras actuações de ambos.

No intervalo, o director da Direcção Regional Agrícola da Beira Litoral e várias figuras da organização e da autarquia distribuiram numerosos prémios pecuniários e de presença aos concorrentes, que tinham apresentado de manhã, no Mercado Municipal, 10 kgs de castanhas, sendo 5 kgs destinados ao tradicio-



O grupo "Os Pauliteiros de Miranda" desfilando a caminho da Casa do Povo de Aguiar da Beira

nal e gigantesco magusto. Quem não estava muito contente eram alguns participantes que vieram dos concelhos longínquos e que só receberiam os seus cestos depois da exibição de "Os Pauliteiros".

Já era noite quando, em frente do novo pavilhão gimnodesportivo, as labaredas da caruma assavam o fruto mais consumido por alturas do S. Martinho. Centenas de pessoas aqueciam-se por fora e por dentro, pois, além da fartura das "quentes e boas", havia jeropiga e vinho com abundância.

Iniciativas como esta são de aplaudir e requerem continuidade, dado que ajudarão a divulgar a qualidade e a aumentar a produção da castanha dos concelhos integrados nos "Soutos da Lapa".

(APT)



O Rancho Folciórico do Centro Social e Paroquial de Dornelas durante uma das danças mais aplaudidas

- Beleza
- Tradição
- Hospitalidade





MUNICÍPIO COM CENTRO HISTÓRICO

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

# Crónicas com canela, Sal e Pimenta

## Incursões no mundo da política A.F.CASEIRO MARQUES

São estes o título, subtítulo e autor do livro lançado a público, na tarde do passado dia 15 de Outubro, na Livraria Branco, da Rua Direita, em Vila Real. O espaço escolhido foi o adequado, mas ficou pequeno à medida que ia recebendo dezenas e dezenas de pessoas que se quiseram associar, ou foram convidadas, para o evento cultural.

conterrâneo. Dr. Caseiro Marques é distinguido, naquela capital transmontana, por toda a gente desde o mais pequeno ao mais idoso, ou do mais rico ao mais pobre. A provar toda esta distinção, a Livraria encheu-se das pessoas mais ilustres da cidade.

O autor principiou a sessão com um agradecimento aos presentes. Referiu que o seu livro é uma compilação de textos escritos e a maior parte publicados nos jornais regionais de Lamego, Voz de Trás-os-Montes e Caruspinus. Não tendo esta edição quaisquer outras intenções que não sejam relembrar factos e acontecimentos passados, criticando não distingamos o trigo do joio.

O senhor Dr. Passos Coelho fez a apresentação do livro, desde a capa ao seu conteúdo.

"- Ninguém imaginaria, que o homem cordial e bem disposto que vemos passar na rua, o Dr. Caseiro Marques, chegasse à sua secretária e pegando na caneta desse bordoada a torto e a direito. Desde o 25 de Abril ele viveu os acontecimentos do nosso país. Viveu a nossa Pátria, alertando publicamente para situações preocupantes."

Enquanto decorria a cerimónia revivi o meu primo Tó agarrado á viola, dedilhando e cantando poemas pelos deserdados, pelos pobres, pela dignidade de toda a pessoa e achei que, pelos dotes que possui, o escritor podia ter sido cantor, pois a suas preocupações são as mesmas: lutar pela justiça, pelo pão e pela dignidade do ser humano.

Caro Primo Tó, deste teu jornal Caruspinus te envio um abraco e muitos parabéns pela coragem que tiveste de escrever e editar estas Crónicas. Faço votos de que o livro tenha boa saída e te dê ânimo, para que continues a fazer da pena a tua espada.

Termino com o final do prefácio, em que o escritor Aires Querubim Meneses Soares dedica esta belíssima poesia ao autor:

"Não te vendas Tu não és mercadoria Que se mostra nas tendas Tu és pessoa Tens direito a senhoria Não és farinha Amassada em broa Não és doninha Que vive escondida E à sucapa morde És um homem com espinha Inteira e não fendida Que sangue alheio não sorve Que tem na honra a riqueza E por brasão a franqueza De ser sempre igual Dentro e fora Homem sempre leal Que nunca fica em mora Com os princípios que apregoa Que nunca se vende a alguém Que nunca compra ningúem E assim continua a ser pessoa."

Tó-Zé Paixão



Foi no "meio dos livros" e num ambiente de amizade, que o autor quis lançar a sua obra: CRÓNICAS COM CANELA SAL E PIMENTA"

Por estar mais perto pude, com muito agrado meu, estar presente. A primeira coisa que constatei com bastante orgulho, não só por ser familiar e amigo, mas como carapitense, foi o de observar e sentir o carinho, a amizade e o respeito, com que o nosso atitudes e políticas menos boas, aprendendo com o passado, para melhor construirmos o futuro. Considerou ser esta sua edição um acto de Liberdade, quando ainda há muita gente que quer que nós figuemos calados, que não critiquemos, que não punhamos em causa, que



### CANTINHO DOS 150\$00

Bijutarias, Quinquilharia, Plásticos, Carteiras para Homem e Senhora, Peluches, Brinquedos, Porcelanas, Artigos Escolares, Ferragens, Perfumaria, Novidades e Brindes, etc., etc.

3570 AGUIAR DA BEIRA (Frente ao B.P.A.) • Tel: 58901

# Agência Automobilística Radillas



Trata todos os assuntos relacionados com:

Legalização de Veículos Automóveis, Direcção de Viação, Direcção de Transportes Terrestres, Conservatória do Reg. Automóvel, Alfândegas, Seguros e Passaportes

### CASA BEIRA SERRA

· Brinquedos · Louças · Utilidades Domésticas · Electrodomésticos.

Apart. 1 - Aguiar da Beira • Telefs. 58178 - 58425

### **DESPORTO · FUTEBOL**

### CCRC - 2 CUNHA - 2 (6/10/96)

Equipa do CCRC - Filipe, Tó Barranha, Varandas, Zé Gabriel, Afonso, Paulo, Xano, Carlitos, Sérgio, Chico Zé, Luís, David, Varandas Filho, Zé Caseiro.

A equipa da Cunha ofereceu ao CCRC excelente réplica, aproveitando muito bem falhas pontuais e decisivas para o desenrolar do jogo.

Por sua vez, a turma do CCRC mostrou-se pouco coesa, apesar de um prometedor início quebrado pelo golo forasteiro, sobretudo no sector ofensivo, onde Luís Sobral não se impôs em nenhum lance. Os golos, soberba execução de livres directos, por Carlitos, destoam da cinzenta parte da partida a que se assistiu.

Foi um pequeno puxão de orelhas, para os da casa, a quem o futebol já fazia falta há uns tempos

#### QUINTAS F.C. -1 CCRC - 5

Um jogo em que a desorganização dos da casa sobressaiu imenso. O CCRC dominou do princípio ao fim, apenas deixando violar a sua baliza, num ataque em bloco dos visitados.

Á equipa de Carapito faltavam muitos elementos, mas os jovens valores da terra mostraram que o futebol tem continuidade assegurada.

De realçar a actuação do jovem Varandas, autor de um soberbo golo e de uma belíssima exibição.

#### CCRC - 2 VALVERDE - 1

Mais uma vez faltaram jogadores à equipa, por causa da época da caça. E disto se ressentiu a equipa, que não praticou um futebol vistoso, que lhe é costume, mas sim muito atrapalhado.

Os jovens de Carapito marcaram novamente presença neste encontro.

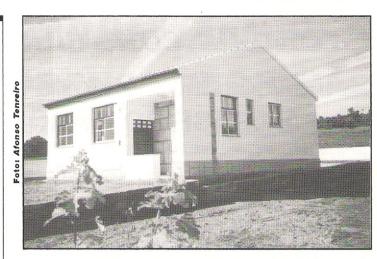
#### **VALVERDE - 2 CCRC - 2**

Como nos anteriores jogos, a falta de jogadores trouxe ao CCRC, um sabor de desorganização. E não fora os nossos emigrantes e veteranos de Carapito, que o jogo se desenrolaria apenas com cinco jogadores, habitualmente titulares, da equipa carapitense.

Do jogo diz-se que houve má arbitragem, muito caseira por sinal e, que o encontro ganhou emoção a partir da igualdade a dois golos, com a equipa visitante balanceada no ataque, e os visitados a responderem em contra-ataque:

Os jogadores e as pessoas de Carapito, briosas das cores axadrezadas, que assistiram a este jogo estão extremamente indignados com a falta de responsabilidade dos dirigentes e outros jogadores do clube. Pensam mesmo em abandonar o futebol amigável que se pratica em Carapito, para mal dos jovens talentos que esta aldeia possui.

José Gabriel



## JARDIM DE INFÂNCIA DE CARAPITO

Situado no Linhar, a sul da escola primária, o airoso e confortável edifício, aquecido pelo Sol ou por convectores, vem substituir a sala da antiga escola feminina da Praça e representa mais um marco de progresso numa terra que, nos últimos tempos, não tem sido tão esquecida pelos governantes.

No início de Novembro, apenas faltava o pavimento da zona frontal e a colocação de areia nas traseiras, para além do equipamento adequado.

Estão de parabéns as gentes de Carapito, sobretudo as crianças que ali irão passar muitas horas do dia, podendo crescer e aprender num espaço aprazível e saudável.

# P'ra eles saberem o que é o Natal

Tu,
Que tens de comer,
Que tens p'ra esbanjar
Sem nada fazer
Nem mesmo estudar,
Tens tudo afinal.
Lembra-te também,
De quem nada tem
E nem tem ninguém
Nem pelo Natal!
Leva um teu amigo
Ver os sem abrigo;

E sai sem barulho
Com um grande embrulho,
E leva contigo,
Nessa noite querida
Linda por sinal,
Tudo o que puderes,
Tudo o que quiseres,
P'ra eles saberem
Uma vez na vida,
O que é o Natal!
Camarate, Outubro, 1996
Maria Manuela Oliveira



### Comércio e Distribuição de Produtos para a Agro-Pecuária

Av. da Liberdade, 63 a 67 - **3570 AGUIAR DA BEIRA** Telef. (032) 58606 • Telefax. (032) 58153

# CAMPUS BAR

— RESTAURANTE Sem comentários
No comments

PORTIMÃO • TELEF. (082) 84753

# FESTA/FEIRA DA CASTANHA AGUIAR DA BEIRA

### 8 e 9 de Novembro - 1996 CONCLUSÕES

O castanheiro ocupa manchas representativas, nos dez concelhos que actualmente constituem a Denominação de Origem Protegida - Soutos da Lapa, revestindo-se de elevada importância sócio-económica.

Foi salientada a influência do castanheiro e da castanha na tradição e cultura das populações rurais da zonas do Interior Beirão e Transmontano.

Tendo presente a sua aptidão cultural perante as excelentes condições edafoclimáticas, urge proteger esta espécie, salvaguardando as variedades autóctones de reconhecido valor cultural e comercial, com especial atenção para as variedades MARTAINHA e LONGAL.

Face à presença de castanheiros isolados junto a manchas florestais dizimadas pelos incêndios, verificou-se uma redução dos povoamentos, acrescida pelo interesse na obtenção

de madeira de castanho. Estas circunstâncias colocam, com maior acuidade e importância, a necessidade de se proceder à reestruturação e renovação dos soutos regionais.

Foi amplamente salientado o elevado interesse na adopção das novas tecnologias e na utilização de material vegetativo qualificado.

O castanheiro, sob o ponto de vista florestal, deverá continuar a ser objecto de uma atenta observação, beneficiando-se dos mecanismos à disposição do agricultor e, especificamente, do Regulamento Comunitário 2080 (Medidas Florestais).

A consolidação da Denominação de Origem Protegida Soutos da Lapa, foi considerada com uma necessidade permente, devendo-se encetar todos os esforços no sentido da certificação do produto.

A existência de solos com boa aptidão para a agricultura,



mas que actualmente se encontram sub-aproveitados ou mesmo desaproveitados, devem merecer uma atenção especial por parte dos agricultores, com vista à instalação de novos soutos. Os Serviços do MADRP, por sua vez, deverão apoiar os interessados, informando-os sobre os apoios financeiros existentes no PAMAF, e sobre o modo como a eles poderão recorrer.

O apoio e disponibilidade manifestados pelas autarquias devem ser realçados, e revelam o forte empenhamento que as Câmaras Municipais têm colocado em todo o processo, na certeza que o desenvolvimento da cultura e a sua optimização poderão

contribuir para a criação de mais riqueza para os seus munícipes.

Foi manifestado o interesse pelos concelhos vizinhos da área actualmente demarcada, nomeadamente Vila Nova de Paiva, Satão e Meda, para que, futuramente, passem a ser integrados na Região dos Soutos da Lapa, e os seus produtores possam beneficiar das vantagens daí decorrentes.

É fundamentel que este tipo de iniciativas tenha continuidade e, se possível, maior amplitude, uma vez que constitui excelente veículo de propaganda e divulgação de um produto cuja qualidade, é, só por si, garantia duma mais-valia significativa.

## **OS EMIGRANTES**

Somos de facto um povo muito especial. A começar por mim, vemos muito mais depressa o cisco no olho do vizinho do que no nosso.

Estamos sempre prontos a criticar, a dizer mal dos outros.

Durante os meses de Julho e Agosto os alvos preferidos são os emigrantes. Ou porque conduzem mal; ou porque fazem com que os preços aumentem; ou porque nos estorvam atafulhando as ruas e estradas com os seus automóveis; ou ainda porque vêm de férias exibir o seu dinheiro, etc..

Bom. Antes de mais, nem todos os emigrantes merecem qualquer uma das críticas que quase todos lhes fazemos. Os nossos compatriotas que emigraram são a amostra daquilo que também são os que ficaram. E é bem correcta a reacção de muitos quando se sentem alvos de críticas, quantas vezes injustas, quando não mesmo imerecidas e desajustadas.

Os meus contactos com os nossos emigrantes, aqui em Portugal, mas principalmente nos países onde se encontram a trabalhar, têm feito aumentar em mim a admiração por estes milhões de portugueses que, ao longo da nossa história, têm deixado as suas terras, para procurarem no estrangeiro o sustento para si e para os seus que,

na maior parte dos casos, esta terra não lhes tem proporcionado.

E muitos de nós, dos que falamos, dos que os criticamos devíamos assumir que nos terá faltado a coragem que eles tiveram para deixarem tudo, a terra, a mulher e os filhos, para irem trabalhar em países de que alguns nem tinham alguma vez ouvido falar.

Dizem que somos um país de aventureiros. Talvez seja verdade. E para os aventureiros, nada é difícil ou complicado. Gostam de desafios, de ir ao encontro de situações estranhas. Comprazemse em ir ao encontro do risco, de coisas insólitas.

Mas a verdade é que a grande maioria dos nossos emigrantes não vão em busca de aventura. E se agora já é tudo mais fácil, se não há tantas limitações, se já se encontram milhares e milhares de portugueses em todos os cantos do mundo, procuremos imaginar os problemas da língua, do isolamento, do desprezo porque passaram os primeiros que chegaram, por exemplo, à França, à Alemanha, à Suiça.

E os reflexos das remessas em divisas no desenvolvimento de Portugal? Andamos muito distraídos.

É por tudo isto e muito mais que fica por dizer, que admiro os nossos emigrantes.

Dr. António Francisco Caseiro Marques

### SONHA SONHA CRIANÇA

I

Sonha sonha criança Sonhar é lindo é saudável Sonha sonha criança Sonhar não é condenável.

 $\mathbf{I}$ 

A pombinha abre as asas Para formar seu lindo vôo Parece que não é ela Mas sim eu, criança, que ali vou.

Ш

A pombinha abre as asas Voa em direcção ao céu É ela quem está a voar Pois em terra, fiquei eu.

IV

Sonhar como criancinhas Brincar a toda a hora Ser amanhã belos meninos(as) Cantar pela vida fora.

Montalvo, 26/09/96 Maria Silvina Narciso da Cruz F. Lima

# NO MEU TEMPO

# — CARROÇAS DE MÃO — COMO APARECERAM EM CARAPITO



Ao descer a Barreira do Rego, o Tio Maurício sorri. No regresso a casa, com a carroça carregada, o esforço será bem maior

RAZEMOS às páginas do CARUSPINUS um veículo que apareceu em Carapito há já largas dezenas de anos, mas ainda hoje se mostra de grande utilidade para pequenos transportes, sobretudo de comida para o gado.

Foi numa conversa informal com Fernando Baltazar que veio à "baila" a origem e a evolução dos carros-de-mão, mais conhecidos por carroças. Segundo o citado carpitense - foi ele a lembrar-se de arranjar uma roda com dois paus para escorregar na lage do carreiro da Quinta, pois tinha algum jeito para carpintejar. Depois, alguém se terá lembrado de colocar um molho de erva em cima do "engenho" e concluiu que seria uma boa solução para

não andar com os molhos de lenha, canas, erva e nabos às costas ou à cabeça.

Contudo, seria Samuel Sobral o construtor de uma carroça mais perfeita. O êxito estava assegurado. A partir do exemplar, foi o sr. Ascenso Barranha a mandar fazer uma para o criado Arnaldo transportar os nabos e a erva do Passal para a zona da Fontaínha. Entretanto, o filho da Tia Carma das Dores aumentou a frota com

paz também virado para as "engenhocas" (gaiolas, caravelas para enxotar pássaros, etc.), não se fez esperar o seu modelo: uma roda de madeira revestida a chapa ou a pneu e um razoável lastro de tábuas permitiam-lhe grandes "carroçadas", que quase não lhe deixavam ver o caminho!...

Outros carapitenses (proprietários ou rendeiros) foram divulgando as célebres carroças, que, apesar de terem surgido os



Na Carreira de Cima, Joaquim Lopes e um dos seus filhos ou duas formas de transportar canas

novo veículo, o que originou da parte de sua mãe o seguinte comentário: "O que valeu foram estas "motas" para os meus rapazes não deixarem os burros e bezerros passar fome..." Daí terá derivado a alcunha que a referida carapitense chegou a ter - segundo o nosso conterrâneo do Arrabalde.

Como Joaquim Tenreiro era um ra-

tractores e os carrinhos puxados pelos motociclos, ainda hoje se vão vendo pelos caminhos da povoação. É agradável verificar como um meio de transporte tão simples, económico e não poluente, evita que as pessoas suportem o peso e a humidade da erva ou das canas, ainda que os braços, de vez em quando, tenham que descansar.

AFONSO TENREIRO (texto e fotos)

PROPRIEDADE: Clube Cultural e Recreativo de Carapito

SEDE: Carapito - 3570 Aguiar da Beira

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 · ESTRANGEIRO: 1.500\$00

AMIGO DO CARUSPINUS: 2.000\$00

(A assinatura é renovada anualmente no Verão)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

Gráfica de Paredes, Lda.
Praça Capitão Torres Meireles
Telef. (055) 777258 • Fax 777669
4580 PAREDES

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos até ao dia 5 do mês em que é publicado o jornal